

PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA NA EDUCAÇÃO MÉDICA DO BRASIL

Carolina Júnia Reis Paz;
Acadêmica da UNIMONTES;
carolinajrpaz@gmail.com

Victória Ruas Freire Costa;
Acadêmica da UNIMONTES;
victoria.ruasf@hotmail.com

Ludmila C. Fagundes;
Acadêmica da UNIMONTES;
ludmilacotrimfagundes@gmail.com

Karen Araújo Rodrigues;
Acadêmica da UNIMONTES;
karenaraujo934@gmail.com

Prof. Dr. Daniel Antunes Freitas;
Professor da Unimontes;
danielmestradounicor@gmail.com

O termo Saúde Coletiva pressupõe uma visão da saúde como um fenômeno coletivo e social, influenciado por aspectos históricos relacionados com as condições e modos de vida das diferentes populações (CAMPOS, 2008). No Brasil, com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), houve o surgimento de novas demandas e questionamentos acerca da necessidade de se desenvolver uma atenção integral, igualitária e de qualidade, baseada em questões mais éticas, humanísticas e sociais. Devido a isso, atualmente tem-se uma necessidade de se desenvolver mudanças na formação médica dos futuros médicos brasileiros, sendo a saúde coletiva um dos eixos importantes para a realização dessas modificações (CORREIA, 2015). O objetivo do presente artigo é analisar a importância da inserção da prática em saúde coletiva na educação médica do Brasil. Além disso, pretende-se apresentar maneiras de se realizar essa inserção, evidenciando a necessidade da formação de médicos mais críticos e reflexivos. Para a realização do artigo, fez-se uma revisão sistematizada da literatura sobre as práticas em saúde coletiva do SUS na formação médica brasileira. As buscas foram realizadas em Junho de 2016, utilizando as bases de dados SciELO e LILACS e os seguintes descritores: Medicina, Saúde Coletiva, Atenção Primária na Saúde, Ensino e Sistema Único de Saúde, combinados entre si com o modulador and. Os critérios de inclusão foram artigos relacionados com a temática, disponíveis com leitura na íntegra, publicados entre os anos de 2002 a 2012 e escritos nos idiomas inglês, português e espanhol. Como critérios de exclusão, artigos caracterizados como revisão de literatura, resenha, propaganda, ensaios teóricos, monografias, teses e dissertações. Ao final da busca, foram encontrados 105 artigos, porém após a aplicação dos critérios de inclusão foram selecionados 14 artigos. Para a análise desses artigos, foram realizadas leituras na íntegra, buscando selecionar informações importantes acerca da temática. Os resultados demonstraram a necessidade de se analisar a percepção dos indivíduos envolvidos no papel que a Atenção Primária de Saúde desempenha na formação médica do profissional no contexto do SUS e na compreensão da inserção do estudante de medicina nesse cenário. Ao final do trabalho, concluiu-se a necessidade da inserção da compreensão em saúde coletiva na formação médica brasileira como ferramenta essencial

para a construção do conhecimento dos alunos do curso superior e para que, posteriormente, eles possam atender as demandas do SUS, oferecendo serviços integrais, de qualidade e igualitários, baseados em preceitos humanísticos e que valorizem a produção social da saúde. Para isso, há a necessidade de se melhorar a relação entre os profissionais de saúde e os alunos e valorizar a participação da comunidade na melhoria da formação médica. Além disso, é importante o desenvolvimento de uma estrutura que facilite as realizações de práticas de saúde coletiva e seus conteúdos teóricos.

Palavras chaves: Saúde Pública. Educação Médica. Sistema Único de Saúde.